

METODOLOGIAS DE ENSINO ANATÔMICO: ABORDAGENS TRADICIONAIS X NÃO TRADICIONAIS (APOIO UNIP)

Alunas: Verônica Silveira Santos e Ana Clara De Souza Costa

Orientadora: Profa. Dra. Laura Cristina da Cruz Dominciano

Curso: Medicina

Campus: São José do Rio Pardo

A anatomia é uma disciplina essencial para todos os cursos relacionados à saúde, assim como para a formação médica. Essa disciplina vem sendo reformulada ao longo dos anos e o estudo em cadáveres passou a ser cada vez mais complementado com outras metodologias, o que foi um grande marcador didático e avanço no aprendizado. Atualmente, a tecnologia foi inserida para auxiliar no estudo do corpo humano e cada instituição de ensino segue sua particularidade ao adotá-la. Este estudo teve como metodologia uma revisão bibliográfica de artigos nacionais e internacionais sobre o tema Anatomia. As plataformas de pesquisa utilizadas foram o Google Acadêmico, Pub Med e SciELO. Ao final das pesquisas, foram selecionados 23 artigos para estudo que tivessem menos de 10 anos de publicação e que demonstrassem a importância da anatomia como disciplina para cursos de Medicina. Devido à grande diversidade no ensino da anatomia (dissecação, modelos anatômicos e uso das tecnologias), se fez necessária uma investigação para avaliar a forma como os estudantes absorvem melhor os conteúdos e se algum método de ensino prevalece sobre o outro. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância do conhecimento anatômico e suas diferentes metodologias de ensino para estudantes e profissionais médicos. Após a análise dos artigos, concluiu-se que os métodos não tradicionais de ensino anatômico são apoiados como forma de complemento aos métodos tradicionais e a dissecação em cadáver continua sendo a metodologia de escolha para a disciplina de anatomia. Dessa forma, as universidades e faculdades de medicina devem estar preparadas e atualizadas tecnologicamente para oferecerem diversos meios de aprendizado.